



RELATÓRIO DE CURSO ANUAL

Curso Técnico Superior Profissional em Gestão e Comércio Internacional

Ano Letivo 2021/22

Índice

1. Introdução	3
2. Estudantes	4
2.1. Caracterização dos estudantes	4
2.1.1. Caracterização dos estudantes, por género e origem geográfica	4
2.1.2. Número de estudantes inscritos por ano curricular	4
2.1.3. Procura do ciclo de estudos	4
3. Resultados	5
3.1. Resultados dos inquéritos de satisfação dos estudantes	5
3.2. Resultados académicos	5
3.2.1. Eficiência formativa	5
3.2.2. Sucesso escolar	6
3.2.3. Resultados da aplicação Turnitin	7
3.2.4. Ocorrências da aplicação do Código de Boa Conduta	7
3.2.5. Grau de concretização do alcance das metas das atividades relacionadas com o E-Learning, ABI/Inform, InSchoolBusiness, e Mentoring com Alumni (por UC e aluno), Escola-Hotel, estágios, estudos aplicados envolvendo estudantes	8
3.2.6. Conclusões das reuniões dos Coordenadores de Curso com os Delegados de Turma ..	10
3.2.7. Abandono Escolar	10
3.2.8. Empregabilidade	10
3.3. Nível de Internacionalização	10
3.3.1. Mobilidade de estudantes, docentes e pessoal não docente	10
3.4. Análise SWOT do ciclo de estudos	11
3.4.1. Pontos fortes	11
3.4.2. Pontos fracos	12
3.4.3. Oportunidades	12
3.4.4. Ameaças	12
4. Estabilidade do corpo docente	12
5. Síntese das situações relevantes e ações de melhoria da organização do ciclo de estudos e do processo de ensino/aprendizagem	13
5.1. Resumo do desempenho do ano letivo	13
5.2. Ações de melhoria, prioridades e indicadores de implementação	13
5.2.1. Propostas de melhoria dos Delegados de Turma	13
5.2.2. Propostas de melhoria dos Coordenadores de Área Científica	13
5.2.3. Propostas de melhoria do Coordenador de Curso	14

1. Introdução

O presente relatório visa sintetizar e apresentar a informação relativa à caracterização e resultados relevantes observados no Curso Técnico Superior Profissional (CTeSP) em Gestão e Comércio Internacional, no ano letivo de 2021/2022, incluindo:

- Uma caracterização dos estudantes (por género e origem geográfica, inscritos por ano curricular e procura do ciclo de estudos);
- Os resultados agregados dos inquéritos de satisfação dos estudantes, os resultados académicos (eficiência formativa, sucesso escolar, abandono escolar e empregabilidade), assim como o nível de internacionalização do ciclo de estudos;
- Uma análise SWOT do ciclo de estudos;
- Uma síntese das situações relevantes de desempenho;
- Recomendações de ações de melhoria, prioridades e indicadores de implementação, incluindo a monitorização do cumprimento das propostas de melhoria e monitorização do seu cumprimento;
- A inclusão das informações recomendadas pela CAE e constantes nas condições definidas em 17 de março de 2020 pelo Conselho de Administração da A3ES, para a certificação do SIGQ do ISAG no âmbito do processo ASIGQ/19/0000012;

2. Estudantes

2.1. Caracterização dos estudantes

2.1.1. Caracterização dos estudantes, por género e origem geográfica

Género	2021/22	
	Número	%
Feminino	7	30,0%
Masculino	16	70,0%

Distrito	2021/22	
	Número	%
Porto	18	78,3%
Braga	1	4,3%
Aveiro	4	17,4%

Constata-se que o ciclo de estudos foi mais procurado por estudantes do sexo masculino (70 %) e, que a grande maioria dos estudantes é proveniente da região Norte (78,3%), em particular do distrito do Porto.

2.1.2. Número de estudantes inscritos por ano curricular

Ano	2021/22	2020/21	2019/20	2018/19
1	5	22	12	10
2	18	11	10	14

Verificou-se um aumento do número de estudantes do 2º ano, face aos anos letivos anteriores. No entanto, verificamos um decréscimo do número de estudantes do 1º ano.

2.1.3. Procura do ciclo de estudos

Perfil da Procura	2021/2022	2020/21	2019/20	2018/19
Nº de vagas	30	30	30	30
Nº de Candidatos	10	25	12	11
Nº de Colocados	5	18	12	10
Nº de Inscritos 1º ano 1ª vez	5	18	12	9
Nota do último colocado	140	120	120	120
Nota média de entrada	136	136	133	134

Relativamente ao ano letivo anterior, verificou-se um decréscimo do número de candidatos, no entanto verifica-se um aumento de 20 pontos da nota do último estudante colocado face ao ano letivo anterior.

3. Resultados

3.1. Resultados dos inquéritos de satisfação dos estudantes

Nas dimensões da avaliação da UC e da avaliação do docente utilizou-se a escala de Likert de satisfação de cinco pontos (1 totalmente insatisfeito e 5 plenamente satisfeito) e na avaliação do docente a escala de concordância (1 discordo totalmente e 5 concordo totalmente). Os resultados dos inquéritos realizados aos estudantes, para cada semestre letivo de 2021/22, foram resumidamente os seguintes, por unidade curricular:

Índice Médio de satisfação	Semestre	2021/22	2020/21	2019/20
Autoavaliação do estudante	1º S	4,21	4,29	4,22
	2º S	3,90	4,00	4,52
Docentes	1º S	4,35	4,32	4,37
	2º S	4,75	4,02	4,48
Unidades curriculares	1º S	4,08	4,21	4,41
	2º S	4,86	4,04	4,52

Estes resultados revelam índices médios de satisfação dos estudantes muito elevados (atingindo um valor máximo de 4,86 e um mínimo de 3,90).

3.2. Resultados académicos

3.2.1. Eficiência formativa

Resultados - Eficiência Formativa	2021/22	2020/21	2019/20	2018/19
Nº de diplomados	8	4	10	2

Anos Conclusão	2021/22	2020/21	2019/20	2018/19
Nº de diplomados em N anos	7	4	7	2
Nº de diplomados em N+1 anos	1	0	2	0
Nº de diplomados em N+2 anos	0	0	1	0
Nº de diplomados em mais de N+2 anos	0	0	0	0

Pela análise do quadro anterior, constata-se que, dos oito estudantes diplomados, sete deles concluíram o ciclo de estudos no prazo normal (dois anos), e apenas um em três anos.

3.2.2. Sucesso escolar

1.º ANO – 1.º SEMESTRE				
Unidade curricular	N.º de estudantes avaliados	Taxa de aprovação %	Nota final Média	Desvio-padrão
GCI204 - Economia Aplicada	7	42,86%	12,33	1,41
GCI203 - Fundamentos de Gestão	6	66,67%	11,5	2
GCI205 - Gestão de Operações	6	66,67%	11,75	1,53
GCI202 - Língua Espanhola	6	100%	13,67	2,73
GCI201 - Língua Inglesa	6	100%	14,17	3,35
GCI206 - Sistemas de Informação de Suporte ao Comércio Internacional	11	81,82%	11,22	2,08

1º ANO - 2º SEMESTRE				
Unidade curricular	Nº de estudantes avaliados	Taxa de aprovação %	Nota final Média	Desvio-padrão
GCI208 - Comércio Internacional	3	100%	15	2,65
GCI211 - Gestão Internacional	5	100%	12,4	2,94
GCI209 - Língua Espanhola para Negócios	4	100%	12,25	1
GCI210 - Língua Inglesa Aplicada à Negociação e Vendas	5	100%	13,4	3,51
GCI212 - Português e Técnicas de Comunicação Empresarial	3	100%	13,67	3,21
GCI207 - Soft Skills	5	100%	13,4	1,71

2º ANO - 1º SEMESTRE				
Unidade curricular	Nº de estudantes avaliados	Taxa de aprovação %	Nota final Média	Desvio-padrão
GCI214 - Direito Internacional e dos Negócios	11	100%	13,45	1,87
GCI215 - Fiscalidade Portuguesa	15	53,33%	10,5	1,53
GCI216 - Gestão Comercial	11	100%	13,09	1,29
GCI213 - Marketing Internacional e de Serviços	11	100%	12,64	2,32
GCI218 - Negociação e Técnicas de Vendas em Contexto Internacional	11	100%	11,45	2,38
GCI217 - Planeamento e Organização de Feiras e Eventos	11	81,82%	12,44	2,38

2º ANO - 2º SEMESTRE				
Unidade curricular	Nº de estudantes avaliados	Taxa de aprovação %	Nota final Média	Desvio-padrão
GCI219 - Estágio	12	100%	16,17	3,44

O quadro acima revela que as taxas de aprovação por unidade curricular foram globalmente muito satisfatórias, com exceção das unidades curriculares de “Economia Aplicada” e “Fiscalidade Portuguesa”, sendo de destacar as taxas de aprovação de 100% em treze unidades curriculares.

3.2.3.Resultados da aplicação Turnitin

No que respeita ao cumprimento das atividades previstas no âmbito das diferentes Unidades Curriculares do CTSP de GCI, verifica-se uma percentagem de 289%. Foram realizadas 55 atividades com participação efetiva dos alunos, quando estavam previstas apenas 19. Neste ano letivo ocorreu o desconfinamento com a conseqüente diminuição da obrigatoriedade da utilização da plataforma. Por tal motivo, constata-se uma diminuição de atividades face ao ano anterior, em que se atingiu 456% de taxa de cumprimento.

3.2.4.Ocorrências da aplicação do Código de Boa Conduta

1º Ano - 1º Semestre

- GCI204-Economia Aplicada
Nada a assinalar.
- GCI203-Fundamentos de Gestão
Nada a assinalar.
- GCI205-Gestão de Operações
Os alunos cumpriram no essencial o Código de Boas práticas académicas, não havendo nada de anormal a registar.
- GCI202 - Língua Espanhola
Não houve ocorrências a referir.
- GCI201 - Língua Inglesa
Não há nenhuma ocorrência a registar.
- GCI206-Sistemas de Informação de Suporte ao Comércio Internacional
Relativamente à conduta académica, trata-se efetivamente de uma turma empenhada e verdadeiramente comprometida com a vida académica, facto que se refletiu nos resultados finais obtidos. Foram, na generalidade assíduos e pontuais, seguiram sempre as orientações e participaram de forma ativa em todas as atividades propostas. No que respeita a atos de plágio, não há qualquer ocorrência a registar.

1º Ano - 2º Semestre

- GCI208-Comércio Internacional
De um modo geral foram respeitadas as normas de boa conduta.
- GCI211-Gestão Internacional
Não existiram ocorrências.
- GCI209-Língua Espanhola para Negócios
Não houve ocorrências a referir.
- GCI210-Língua Inglesa Aplicada à Negociação e Vendas
Não há nenhuma ocorrência a registar.
- GCI212-Português e Técnicas de Comunicação Empresarial
Nada a registar neste ponto específico.

- GCI207-Soft Skills
Sem registo de ocorrências.

2º Ano - 1º Semestre

- GCI214-Direito Internacional e dos Negócios
Cumprimento integral do Código de Conduta.
- GCI215-Fiscalidade Portuguesa
Nada de relevante a assinalar. Como já foi salientado, os alunos tiveram em geral uma conduta compatível com o expectável no plano do seu comportamento cívico e académico. Só que são extremamente passivos e não intervêm mesmo quando convocados a fazê-lo.
- GCI216-Gestão Comercial
Nada a assinalar. Decorreu dentro das expetativas e da normalidade.
- GCI213-Marketing Internacional e de Serviços
Nada a registar.
- GCI218-Negociação e Técnicas de Vendas em Contexto Internacional
Apesar da modalidade b-learning a docente teve o cuidado de gerir as sessões online de forma participativa. No entanto os alunos optavam por não ligar a câmara. De um modo geral, foram respeitadas as normas de boa conduta.
- GCI217-Planeamento e Organização de Feiras e Eventos
Sem ocorrências a reportar.

2º Ano - 2º Semestre

- GCI219-Estágio
Nada a registar.

3.2.5.Grau de grau de concretização do alcance das metas das atividades relacionadas com o E-Learning, ABI/Inform, InSchoolBusiness, e Mentoring com Alumni (por UC e aluno), Escola-Hotel, estágios, estudos aplicados envolvendo estudantes

- Atividades de E-Learning

De acordo com o relatório de implementação das atividades de E-Learning em 2021/2022, elaborado pelo Professor Bruno Vieira, o projeto ISAG e-learning platform 2021/2022 apresentou o desafio da transição de um regime presencial para um regime híbrido.

Verificou-se uma diminuição significativa do número de *logs* (criado sempre que se regista uma atividade na plataforma), que pode ser justificada pelo facto da instituição ter voltado a funcionar em regime presencial, mantendo a possibilidade de os estudantes assistirem à distância apenas em situações devidamente justificadas, como forma de resposta ao contexto volátil que a pandemia forçou.

No que respeita ao cumprimento das atividades relacionadas com o E-Learning, previstas no âmbito das diferentes Unidades Curriculares do CTSP de GCI, verificou-se uma percentagem de 289%, tendo sido realizadas 55 atividades com participação efetiva dos alunos, quando estavam previstas apenas 19.

- Recurso à ABI/Inform

Nas unidades curriculares do CTeSP foi exigido o recurso, sempre que possível, à base de dados ABI/Inform, tendo em vista a realização das várias atividades de avaliação previstas nas programações indicativas das aulas das unidades curriculares, devidamente aprovadas pelo Conselho Pedagógico e Conselho Científico.

- Implementação do *InSchoolBusiness*

Procedeu-se à consolidação da aplicação do modelo de ensino/aprendizagem *InSchoolBusiness*, envolvendo a implementação, em cada unidade curricular, de:

- Seminários, workshops e aulas abertas, contribuindo para a aproximação entre o ISAG, e o tecido empresarial, e estimulando o espírito empreendedor dos estudantes;
- Organização anual do Career Day: feira de emprego com seminários, workshops e sessões de recrutamento;
- Organização por parte do GCI e do GRI de conferências, workshops e eventos internacionais, com envolvimento dos estudantes do CTSP;
- Promoção de atividades culturais, abertas à comunidade académica e ao público, tais como Cafés Língua, Feiras Internacionais e Internacional Weeks (dias de acolhimento dos estudantes internacionais no ISAG);
- Desenvolvimento de ações de responsabilidade social, envolvendo a atribuição da Bolsa de mérito Consuelo Vieira da Costa, recolha de bens e livros para doação, plantação de árvores no Campus e ações de voluntariado para distribuição de alimentos e agasalhos a sem-abrigo do Porto, assim como o incentivo do desporto, com o ISAG Running Team, tendo como objetivo sensibilizar docentes, colaboradores e familiares para a importância da prática da atividade física.

- Mentoring com Alumni

Existiu a preocupação de envolver a participação dos antigos estudantes, permitindo a criação de bases para a construção de percursos profissionais de sucesso para os diplomados pelo CTSP. Em particular, a formalização da Rede Alumni tem vindo não só a crescer como a estender-se pelas várias atividades desenvolvidas em contexto académico, a participação ativa em programas de mentoring, formação em contexto de sala de aula, webinars e parcerias em contexto de trabalho. Os programas de mentoring visam contribuir para o processo de aprendizagem de competências e conhecimentos por parte dos atuais estudantes.

Anualmente, contamos com o apoio dos Alumni na UC de Estágio, através da integração dos estudantes em entidades de estágios na modalidade curricular e extracurricular.

- Estudos aplicados e estágios

Os estudantes foram estimulados a participar na elaboração dos estudos de público e avaliação das marcas patrocinadoras. Estes estudos visam recolher dados através de questionários que, após tratamento, dão origem a estudos que contribuem para o desenvolvimento local, regional e nacional.

No que respeita aos estágios profissionais foram realizados 10 estágios curriculares, sendo que dois estudantes com o estatuto de trabalhador-estudante optaram pela modalidade de Trabalho de Projeto aplicado à área do curso.

3.2.6. Conclusões das reuniões dos Coordenadores de Curso com os Delegados de Turma

No decurso do ano letivo de 2021/2022 foram realizadas quatro reuniões com os Delegados de Turma do ciclo de estudos (duas por cada semestre letivo), tendo em vista efetuar uma análise sobre o funcionamento da atividade letiva por semestre (cumprimento de programas, desempenho dos docentes, inserção de conteúdos no Sigarra, funcionamento da e-learning Platform, etc.), e recolha de sugestões de melhoria.

Foi referido que todos os estudantes consideravam que o CTeSP estava a corresponder às suas expectativas, e que as aulas decorreram com normalidade, não existindo nada de especial a registar, exceto a dificuldade sentida por alguns estudantes na realização da unidade curricular de Economia Aplicada. No decurso do 2º semestre, os estudantes que realizaram estágio profissional foram devidamente apoiados pelo orientador e pelo Career Office.

3.2.7. Abandono Escolar

Ano	2021/22	2020/21	2019/20	2018/19
1	0	0	1	2
2	0	1	0	0

Os órgãos de gestão, com o envolvimento ativo do Coordenador de Curso, continuam a desenvolver esforços no sentido de motivar os estudantes que suspenderam os seus estudos por motivos profissionais ou pessoais a retomarem os seus estudos, sendo de registar que no presente ano letivo não se verificou nenhuma ocorrência de abandono escolar por parte dos estudantes.

3.2.8. Empregabilidade

Dos oito estudantes que concluíram o ciclo de estudos em 2021/2022, dois prosseguiram para a frequência da licenciatura em Relações Empresariais, quatro para a frequência da licenciatura em Gestão de Empresas do ISAG e dois ingressaram no mercado de trabalho.

3.3. Nível de Internacionalização

3.3.1. Mobilidade de estudantes, docentes e pessoal não docente

Descrição	2021/22
Percentagem de estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos (Não incluindo estudantes Erasmus <i>in</i>)	8,70%
Percentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade (<i>in</i>)	17,13%
Percentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade (<i>out</i>) (Erasmus e outros)	0,00%
Percentagem de docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade (<i>in</i>)	34,90%
Percentagem de docentes em mobilidade na área científica do ciclo de estudos (<i>ou</i>) (Erasmus e outros programas)	40,00%
Percentagem de pessoal não docente em programas de mobilidade internacionais (Erasmus staff e outros programas)	37,50%

A estratégia de internacionalização do ISAG é apoiada pelo GRI, através da promoção de ações e projetos que permitam a afirmação da política institucional nesta área.

Assim o nível de internacionalização pode ser avaliado mediante: implementação e gestão de mobilidades IN e OUT, para estudos, estágios, pessoal docente e não-docente; Participação em eventos, feiras e outras iniciativas na área de educação e formação, com um âmbito internacional, abrangendo ações de divulgação da oferta formativa do ISAG; Estabelecimento de iniciativas de cooperação com carácter inovador através do estabelecimento de protocolos de cooperação com universidades e organizações de todo o mundo, integração em várias redes e grupos internacionais de cooperação; Captação de estudantes internacionais; e, pela Candidatura e gestão de projetos internacionais.

No presente ano letivo, o ISAG contava com: um total de 196 protocolos interinstitucionais e 182 protocolos empresariais; 88 estudantes internacionais; foram realizadas 190 mobilidades IN de estudantes, 36 mobilidades OUT para estudos, 40 mobilidades OUT para estágios, 47 mobilidades OUT de docentes e staff e 47 mobilidades IN de docentes e staff; foram aprovados 5 novos projetos internacionais, e foram desenvolvidas várias atividades de divulgação e promoção do ISAG, desde feiras de ensino internacionais, eventos e conferências internacionais, International Weeks, Erasmus Days e Cafés Língua.

No que respeita aos dados apresentados acima, verificamos que existiu um aumento em praticamente todos os campos em comparação com o ano letivo anterior, tanto na percentagem de estudantes, docentes e pessoal não docente.

3.4. Análise SWOT do ciclo de estudos

3.4.1. Pontos fortes

- Equipa docente própria, qualificada e motivada (combinando docentes com elevada qualificação académica e docentes com forte experiência profissional)
- Acesso privilegiado dos estudantes a ofertas de emprego através do portal de emprego: Job Market by ISAG! e apoio aos estudantes por parte do Career Office do ISAG para encontrar ofertas de emprego de empresas relacionadas com as áreas de estudo do ciclo
- Plano de estudos do ciclo de estudos atualizado alinhado com as tendências da evolução tecnológica e da economia e negócios digitais
- Forte relacionamento com o tecido empresarial, associações empresariais e profissionais
- Existência de um Sistema Interno de Garantia da Qualidade acreditado pela A3ES
- Boa acessibilidade, localização e qualidade das instalações onde funciona o curso
- Equipamentos técnico-pedagógicos modernos (quadros interativos em cada sala de aula, plataforma e-learning, entre outros)
- Existência de acordos e parcerias com instituições de ensino congéneres prestigiadas, nacionais e estrangeiras
- Existência de vários protocolos com organizações para realização de estágios
- Metodologias de ensino e técnicas didáticas adaptadas aos objetivos de ensino
- Prática de um ensino de natureza profissionalizante, atualizado e com ligação estreita ao tecido empresarial
- Competências dos diplomados deste CTeSP reconhecidas pela comunidade empresarial da região
- Participação dos estudantes em atividades de investigação aplicada
- Participação ativa dos docentes e estudantes nas tomadas de decisão sobre o processo de ensino/aprendizagem e melhoria da qualidade do curso
- Regimes de frequência e de avaliação adaptados ao perfil de cada estudante

- Atendimento personalizado dos estudantes desde a candidatura até à conclusão do curso (incluindo o aconselhamento do percurso académico e o apoio na inserção profissional)
- Possibilidade de os estudantes terem acesso a apoios financeiros diversificados

3.4.2.Pontos fracos

- Dificuldade em atrair, predominantemente, os melhores estudantes.

3.4.3.Oportunidades

- Baixo nível de qualificação da população portuguesa, em relação à média europeia
- Promoção de políticas públicas para o aumento da empregabilidade;
- Tendência generalizada do mercado de emprego para o reconhecimento da importância das competências e saberes proporcionados por este ciclo de estudos
- Aumento do número de parcerias com outras instituições de ensino superior, nacionais e internacionais
- Crescente importância da formação ao longo da vida e da formação à medida
- Políticas públicas de promoção e apoio à realização de parcerias entre instituições do ensino superior (nacionais e estrangeiras)
- Possibilidades acrescidas de concretização de parcerias com empresas, outras organizações e sector público (prestação de serviços, para estágios profissionais e criação de postos de trabalho), ao nível nacional e internacional
- Necessidade das empresas em processo de internacionalização em recrutar profissionais em Gestão e Comércio Internacional

3.4.4.Ameaças

- Dificuldade na retoma á normalidade letiva pós pandemia COVID-19
- Baixa taxa de natalidade da população portuguesa
- Elevado nível de endividamento das famílias e empresas e níveis de poupança reduzidos
- Possibilidade de intensificação da concorrência na área do ciclo de estudos, pública e privada;
- Aumento da oferta concorrente e do número de vagas no ensino público politécnico

4. Estabilidade do corpo docente

De realçar que o corpo docente deste ciclo de estudos integrou 10 doutorados, 3 especialistas com título obtido em provas públicas, e 2 mestres nas suas áreas respetivas, o que demonstra a sua elevada qualificação académica e profissional, com o devido cumprimento dos rácios de docentes exigidos por lei (exigidos (em termos de corpo docente próprio, qualificado e especializado), tendo sido assegurada a devida estabilidade do corpo docente.

5. Síntese das situações relevantes e ações de melhoria da organização do ciclo de estudos e do processo de ensino/aprendizagem

5.1. Resumo do desempenho do ano letivo

1. O ano letivo decorreu, em termos gerais, de uma forma globalmente satisfatória;
2. As programações e os objetivos definidos nas FUC foram integralmente cumpridos;
3. Os docentes fizeram uma avaliação globalmente positiva do seu desempenho;
4. Em todas as unidades curriculares foi estimulada a utilização da ABI/Inform, assim o recurso ao *software* Turnitin;
5. Em relação ao desempenho dos estudantes, verificou-se que a maioria optou pela avaliação contínua, e as taxas de aprovação foram globalmente positivas (com exceção das unidades curriculares de “Economia Aplicada” e “Fiscalidade Portuguesa”);
6. Em relação ao desempenho dos docentes, constatou-se que a maioria apresentou nos resultados dos inquéritos pedagógicos uma avaliação muito satisfatória (atingindo um valor máximo de 4,75 e um mínimo de 4,35);
7. Finalmente, de acordo com os testemunhos dos delegado e subdelegado de turma, o semestre correu globalmente bem.

5.2. Ações de melhoria, prioridades e indicadores de implementação

5.2.1. Propostas de melhoria dos Delegados de Turma

No decurso do ano letivo de 2021/2022 foram realizadas quatro reuniões com o Delegado de Turma, tendo em vista efetuar uma análise do funcionamento da atividade letiva por semestre (cumprimento de programas, desempenho dos docentes, inserção de conteúdos no Sigarra, funcionamento da e-learning Platform, etc.), e recolha de sugestões de melhoria, para além de se ter verificado um acompanhamento sistemático do funcionamento do curso por parte do Coordenador do mesmo. Apenas foi referida a necessidade de o docente de Fiscalidade Portuguesa dar uma maior atenção aos estudantes do CTSP, assim como fazer uma abordagem das matérias que seja de fácil perceção para os estudantes e respeitar e cumprir a duração as aulas (por vezes, os estudantes não conseguem ter intervalo).

5.2.2. Propostas de melhoria dos Coordenadores de Área Científica

Os respetivos Coordenadores de Área Científica deverão continuar a dar a sua contribuição para se organizar, em articulação com o Coordenador de Curso e docentes das unidades curriculares, as atividades no âmbito da área científica e pertinentes para o alcance dos objetivos de curso, mais especificamente:

- Realização programada de seminários temáticos no âmbito das unidades curriculares, com a participação de empresas, docentes e estudantes; visitas a instituições e empresas de referência, *workshops* interculturais e interdisciplinares; participação em eventos relevantes, no âmbito nacional ou internacional; reunião com os docentes da respetiva área científica, visando definir novas metodologias e critérios de atuação pedagógica, analisar problemas ou ocorrências, assim como assegurar a interdisciplinaridade e a sequência articulada dos conteúdos programáticos;
- Apresentação ao Coordenador de Curso de propostas, visando a adequação dos objetivos pedagógicos das unidades curriculares, metodologias de ensino e aprendizagem a adotar, atenta a especificidade das

unidades curriculares, adequação dos critérios de avaliação de competências, assegurar o detalhe dos conteúdos programáticos das unidades curriculares, analisar a adequação da bibliografia recomendada, assim como a adequação dos meios necessários ao bom funcionamento das unidades curriculares;

- Finalmente, verificação do cumprimento dos conteúdos programáticos das várias unidades curriculares da área científica.

5.2.3. Propostas de melhoria do Coordenador de Curso

No que respeita a ações de melhoria da organização do ciclo de estudos e do processo de ensino/aprendizagem, deverão ser implementadas as seguintes, com alta prioridade e de forma contínua, em relação ao único ponto fraco identificado:

- Dificuldade em atrair, predominantemente, os melhores estudantes

- Consolidar a política de divulgação do ciclo de estudos com recurso a meios de divulgação orgânicos e tradicionais, devendo a comunicação enfatizar os pontos de diferença do CTeSP, e evidenciar que o mesmo proporciona uma formação profissionalizante e especializada com elevada procura no mercado de trabalho;

- Divulgação das vantagens decorrentes da atribuição da Bolsa Consuelo Vieira da Costa, como fator primordial para atrair estudantes com médias mais elevadas;

- Realização de ações de promoção associadas a eventos promovidos pela instituição e/ou em parceria com instituições protocoladas em eventos diversos.

Indicador de implementação: Número de estudantes matriculados no CTeSP com nota de candidatura igual ou superior a 16 valores, por ano letivo.

Finalmente, numa perspetiva de melhoria contínua, deverão ainda ser reforçadas as seguintes práticas de natureza científico-pedagógica:

- Atualização contínua dos conteúdos programáticos decorrentes da evolução do conhecimento, globalização e da transformação digital em curso;

- Reforçar a política de convidar responsáveis do meio empresarial (empresários, executivos e outros profissionais experientes), para apresentarem testemunhos sobre as temáticas de atualidade relevantes no âmbito da área científica do curso;

- Realizar seminários temáticos, workshops, palestras, visitas de estudo a empresas, etc., no âmbito das unidades curriculares.

Análise crítica do seguimento das ações dos anos anteriores

De seguida, evidencia-se de que forma foram cumpridas as ações de melhoria constantes no relatório anual do ciclo de estudos do ano letivo anterior:

- Foi prosseguida e reforçada a divulgação do curso junto do público-alvo do ciclo de estudos, assim como realizadas diversas ações de promoção associadas a eventos promovidos pela instituição e/ou em parceria com instituições protocoladas em eventos diversos, ao nível nacional e internacional.

Contudo, tendo em conta os indicadores de implementação desta ação (número de estudantes inscritos no 1º ano pela 1ª vez, e número de estudantes matriculados no CTeSP com nota de candidatura igual

ou superior a 16 valores, por ano letivo), constata-se que não se conseguiu atingir este objetivo no ano letivo em análise, possivelmente devido ao contexto macroambiental que se vive.

- Procedeu-se à atualização contínua dos conteúdos programáticos decorrentes da evolução do conhecimento, globalização e da transformação digital em curso;
- Foram efetuados convites a responsáveis do meio empresarial (empresários, executivos e outros profissionais experientes), para apresentarem testemunhos sobre as temáticas de atualidade relevantes no âmbito da área científica do curso.

Porto, 24 de abril de 2023

O Coordenador do Curso,

Victor Manuel Domingos Tavares